

Consórcio lista curso de pedagogia como prioridade

Entidade diz que ter na UFABC formação de professores resolve gargalo e que vai batalhar para abrir disciplina no ano que vem

LUIZA FEITOSA
Especial para o **Diário**
luizafeitosa@dgabc.com.br

Em balanço do ano de 2023 e projeção para 2024, o Consórcio Intermunicipal do Grande ABC informou que um dos pleitos centrais da entidade será o de incluir o curso de pedagogia na UFABC (Universidade Federal do ABC). A instituição regional identificou deficit de profissionais de educação nas redes públicas do Grande ABC e entendeu que a UFABC tem potencial de ser polo de geração de conhecimento e produção de novos docentes para suprir a demanda.

Desde junho de 2022 o GT (Grupo de Trabalho) Educação do Consórcio se debruça sobre o assunto, inclusive com ofício encaminhado ao reitor da UFABC, Dácio Matheus. À ocasião, a coordenadora do GT e secretária de Educação de Diadema, Ana Lucia Sanches, havia apontado o deficit de profissionais, que se acentuou pela crise da Universidade Metodista e pela redução de novos professores oriundos da FSA (Fundação Santo André), instituições tradicionais na formação de docentes.



BALANÇO. Penha, Paulo Serra, Marcelo, Filippi, Guto e Mário Reali

Segundo o secretário executivo do Consórcio, Mário Reali (PT), uma das missões do próximo ano da entidade é tirar esse debate do papel e efetivar a constituição do curso de pedagogia na UFABC. “É uma meta que temos.”

O balanço do ano foi apresentado pelo presidente do Consórcio e prefeito de Mauá, Marcelo Oliveira (PT), aos demais prefeitos consorciados: Paulo Serra (PSDB), de Santo André; José de Filippi Júnior (PT), de Diadema; Guto Volpi (PL),

de Ribeirão Pires; e Penha Fumagalli (PSD), de Rio Grande da Serra. São Bernardo e São Caetano se retiraram do Consórcio no ano passado.

Outro debate destacado por Reali envolve a troca da matriz energética das frotas de ônibus da região. “A gente tem conversado com a Petrobras, com a Next (*Mobilidade, empresa que opera o sistema de ônibus em São Bernardo e o corredor ABD de trólebus*) e com o próprio BNDES (*Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e*

Social) sobre a questão da matriz energética, devido ao impacto no Grande ABC. Porque a indústria produz caminhões e ônibus, né? Então a gente tem muito interesse em não ser só o elétrico. A Petrobras tem feito muitos estudos com combustível de fonte renovável e limpa. Então é necessário ter um planejamento a médio prazo, para que a gente possa alinhar com as prefeituras”, citou o secretário executivo.

De acordo com Reali, o outro tema que o Consórcio conseguiu avançar foi firmar parceria com a escola de governo para capacitação de servidores, tendo já turmas formadas e inscrições para o início do próximo ano. “Também estamos com uma parceria com a Enap (*Escola Nacional de Administração Pública*) e com o ILP (*Instituto do Legislativo Paulista*).”

“Eu acho que a gente tem conseguido um bom diálogo com os governos federal e estadual, estamos sempre articulando juntamente com eles”, complementou.

BALANÇO

Na lista de ações destacadas pelo Consórcio no ano estão formalização do Comitê Gestor de Governança do Polo Petroquímico, com plano de ação desenhado; conquista de recursos do Fehidro (Fundo Estadual de Recursos Hídricos) para revisão do Plano Regional de Macro e Microdrenagem; pleito de projetos e obras previstos no Plano de Investimentos em Mobilidade via PAC (Programa de Aceleração do Crescimento); aquisição de usina móvel RCC (resíduos da construção civil); e apresentação ao Ministério da Saúde de pauta prioritária para a saúde da região; entre outros.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional/Nacional **Página:** 4